

03 - PATRIMÔNIO AZULEJAR SETECENTISTA: SUBSÍDIOS CIENTÍFICOS PARA A CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOS REMANESCENTES MAIS ANTIGOS DE BELÉM

<http://gmga.com.br/patrimonio-azulejar-setecentista-subsidios-cientificos-para-a-conservacao-e-restauracao-dos-remanescentes-mais-antigos-de-belem/>

Lorena Porto Maia – LACORE/FAU/UFPA

Thais A. Bastos Caminha Sanjad - LACORE/PPGAU/ITEC/UFPA

Os painéis de azulejo do colégio Santo Antônio são os últimos remanescentes setecentistas de Belém e não objeto de caracterização tecnológica. A pesquisa objetiva identificar as características dos azulejos do Colégio de modo a traçar subsídios para sua conservação. Para o seu desenvolvimento foi realizada a documentação e o mapeamento dos painéis, em seguida foi definida a amostragem que variou entre: argamassa, azulejo e alterações.

Por meio da análise da imagem obtida com o microscópio ótico e o microscópio eletrônico de varredura (MEV) foi possível observar três camadas: a primeira, é referente a uma provável camada de tinta depositada sobre a camada vitrificada do azulejo, proveniente de intervenções realizadas na capela, a segunda é referente a camada vítrea e a terceira é parte da camada cerâmica.

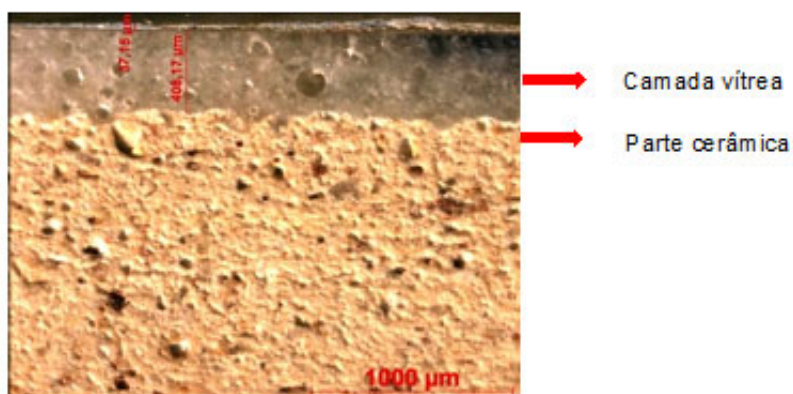
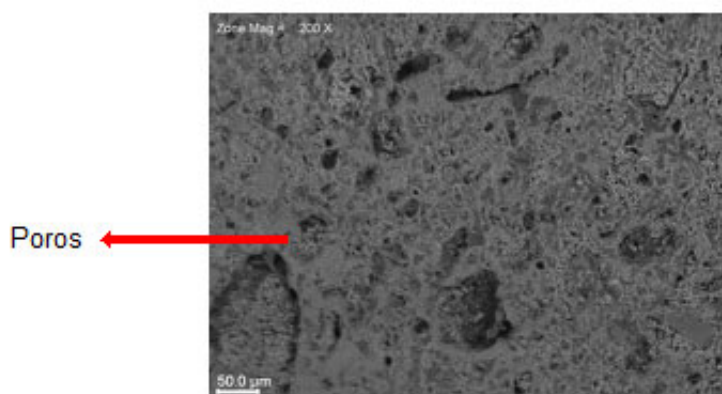


Figura 1: Imagem de azulejo obtidas em microscópio ótico.

A parte cerâmica é composta por grãos angulosos e irregulares, imersos em matriz mais fina, com pequenas variações nos tons de cinza nas imagens de MEV e rica em poros (Figura 2). No caso da

camada vitrificada, as imagens de MEV (Figuras 3a e 3b) indicam que a mesma é constituída por uma matriz vítrea e por grãos angulosos e alguns arredondados imersos na mesma. Também foi identificada a presença de craquelê, que atravessa a seção transversal da camada e adentra na parte cerâmica, e também de vacúolos, os quais são formados durante a cozedura a partir da liberação de gases em função da quebra da estrutura dos carbonatos, ou mesmo da carbonização de matéria orgânica, ambos possíveis de estar presentes na matéria-prima, já observados por COSTA, SANJAD e PAIVA (2013). Foi observado ainda que trata-se de azulejo com contato abrupto entre a camada vitrificada e a parte cerâmica, ou seja, não apresenta zona de transição entre as diferentes camadas.



azulejo obtida em MEV.

Figura 2: Imagem da parte cerâmica de

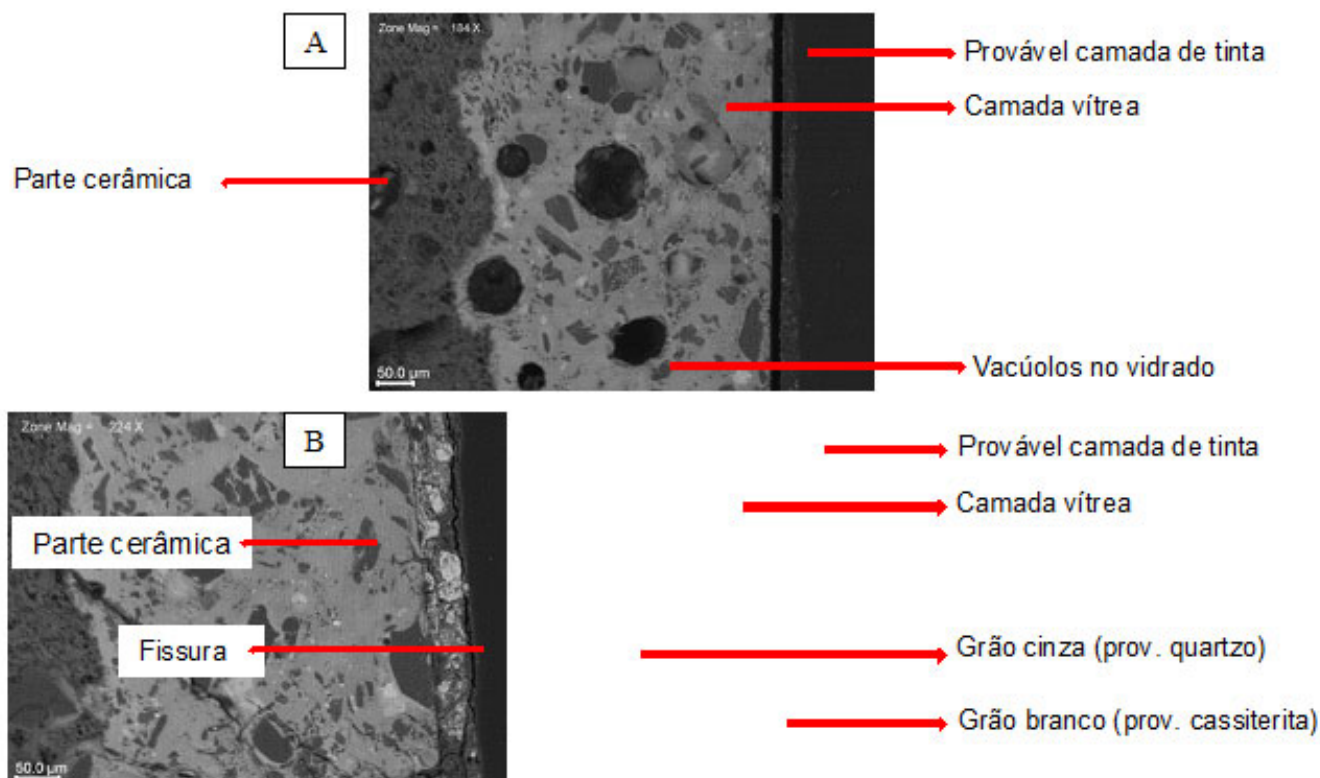


Figura 03: Imagens da camada vitrificada do azulejo obtidas no MEV.

As características identificadas correspondem a um azulejo tipicamente produzido por processos ainda artesanais, que apresenta materiais extemporâneos provenientes de intervenções anteriores e cujo estágio de alteração está no início por não haver destacamento e/ou perda da camada vitrificada. Apesar de serem os mais antigos de Belém, com mais de duzentos anos de existência, estão melhor conservados por não estarem expostos à ação intempérica.

REFERÊNCIA

[COSTA, M. L.](#); [SANJAD, T. A. B. C.](#); [PAIVA, R. S.](#) **The mineralogy and chemistry of the German and Portuguese tiles used to face a historic building in the Amazon region and their natural susceptibility to tropical weathering.** Acta Amazonica (Impresso), vol. 43, 2013, p. 323-330.